

32. Fabriny Neves Guimarães

A RELIGIÃO COMO FENÔMENO UNIVERSAL E COMO FONTE DE RESSOCIALIZAÇÃO

De acordo com a história é possível perceber a presença da religião em todas as culturas das mais remotas civilizações. Neste sentido é pouco provável que tenha existido alguma civilização, ainda que organizada de modo elementar, que não tenha desenvolvido algum tipo de experiência religiosa. O apelo por uma solução transcendente confere à vida humana e à sociedade humana um sentido próprio. A vida em sociedade implica na participação do indivíduo em movimentos gerais comuns. Possuir um trabalho ou uma fonte de renda lícitos, constituir e viver em família e seguir uma determinada religião podem ser considerados os hábitos gerais mais comuns de uma sociedade. Desta forma, o homem somente se sente completo e realizado se estiver inteiramente inserido no meio social comum; e isso significa trabalhar, estar em família e seguir uma religião. A depender de suas atitudes e de suas manifestações, vai aos poucos ou até mesmo de forma repentina se marginalizando. Mas essa marginalização ocorre, por não raras vezes, por uma predestinação. É por óbvio de se concluir que um indivíduo abandonado, sem família, sem educação e conseqüentemente sem qualquer qualificação profissional fica mais vulnerável ou propensa a encontrar o submundo das drogas, do ganho fácil proporcionado pelo crime, prostituição e por diversas outras atividades ilícitas ou imorais. Através da religião a ressocialização tem um caminho mais fácil.